



# NOVA VIDA NA PARÓQUIA

*Um conjunto edificado religioso dá origem a uma casa de férias. A sua conversão e reabilitação ressuscitaram a habitabilidade dos edifícios, sem prejuízo do seu valor patrimonial, agora de acordo com as exigências do século XXI.*

SEGUNDO A MEMÓRIA DESCRITIVA  
FOTOGRAFIA: ANDREA CERIANI







O projeto consiste na conversão de um edifício religioso do século XI em residência de férias privada. Trazer de volta à vida este conjunto arquitetónico, composto por dois edifícios de origens diferentes, a igreja e a reitoria, significa mergulhar na sua história, especialmente nas razões por trás do seu abandono, às vezes devido a intervenções incongruentes, que foram prejudiciais à sua essência mais íntima.



A história, combinada com uma análise atenta do monumento e do estado do local, acabou por servir como principal guia e ponto de referência para todos os aspetos da intervenção, marcada por uma série de mudanças, benéficas para a preservação geral do importante património histórico



O complexo, a igreja e a reitoria, resultado da sobreposição ao longo do tempo, constituiu ainda, para os arquitetos responsáveis, um quebra-cabeças, já que se por um lado os edifícios teriam de guardar o seu valor histórico significativo, as adições recentes, sem mérito e facilmente reconhecíveis, teriam de ser igualmente preservadas, mas reinterpretadas e valorizadas.

O processo começa com uma fase introdutória baseada no conhecimento que dá suporte às escolhas de design, um pré-requisito para a investigação crítica necessária e o projeto de restauração subsequente. A intervenção foi, como tal, precedida por uma cuidadosa análise estratigráfica histórica e material por forma a apoiar as decisões tipológicas e morfológicas necessá-

rias, com o objetivo de tornar o complexo monumental habitável... novamente. Mas agora, no século XXI, com todas as questões de conforto térmico, funcionalidade e boa iluminação natural resolvidas. Ter uma estrutura de conhecimento suficientemente abrangente da estrutura permitiu aos arquitetos entender que, ao longo da sua história – que compreende ▶



desde os registos que datam do século XIV até à documentação de décadas mais recentes –, as mudanças no uso pretendido, as alterações nas ligações e as aberturas e a adição, remoção ou substituição de partes inteiras do edifício foram, sem dúvida, os meios mais eficazes e úteis para garantir a sua preservação. Assim, as intervenções de restauração planeadas encaixam-se perfeitamente no contexto histórico, com uma linguagem

contemporânea consistente que está alinhada e que é harmoniosa em relação às evidências monumentais e documentais. A história, combinada com uma análise atenta do monumento e do estado do local, acabou por servir como principal guia e ponto de referência para todos os aspetos da intervenção, marcada por uma série de mudanças que foram consideradas altamente benéficas para a preservação geral do importante património histórico. ●